

## Conceito perigoso!

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 25 Janeiro 2011 00:37

---



De que é que estamos a falar quando estamos a falar de minibásquete?

Na minha recente deslocação ao distrito do Porto, a convite da Associação de Basquetebol, onde sou sempre muito bem recebido, e tive o prazer de ser acompanhado pelos amigos Paulo Neta e Lurdes Miranda, voltei a afirmar uma frase, que já tenho proferido várias vezes nas múltiplas acções de formação, que continuo a realizar: O minibásquete é um conceito perigoso.

Enquanto para as crianças, quando estas falam de minibásquete, não tem dúvidas, do que é que estão a falar, estão a falar de um jogo, que querem praticar e quando chegam aos jogos querem ganhar, para os adultos as coisas não são tão claras.

Para os adultos, quando estamos a falar de minibásquete estamos a falar de quê? De fomento e capatação, de formação, de aprendizagem, de lazer, de competição, de recrutamento, dum espaço para detectarmos talentos, de minibásquete nas escolas, de minibásquete nos clubes? E de que forma é que estas perspectivas são ou não compatíveis e conciliáveis e como é que elas são encaradas?

Por exemplo, para os pais o que é o minibásquete? Um conceito, para mim profundamente redutor, de ocupação de tempos livres? Uma competição, em que acompanham os filhos, preferencialmente decalcada do modelo dos adultos?

Para os treinadores é apenas uma etapa no seu percurso em que a apresentação de resultados, perante os pais e os dirigentes, traduzidos em vitórias e derrotas, é importante para o seu curriculum? Ou um processo de aprendizagem dos minis, que vai igualmente enriquecer a sua formação como treinador?

## Conceito perigoso!

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 25 Janeiro 2011 00:37

---

E para os dirigentes é um apoio à sustentabilidade do clube, é um projecto de formação, ou é uma forma de afirmação na procura de apoios de outras entidades?

Para aumentar a dificuldade e complexidade de perspectivas, quando estamos a falar de minibásquete, estamos a falar duma criança que tem 6 anos ou de um pré-adolescente com 12 anos? Mesmo entre os pré-adolescentes de 12 anos, estamos a falar de alguém que se vai iniciar na modalidade ou de alguém que já tem 6 anos de prática.

Todas estas perspectivas e situações cabem no conceito de minibásquete, razão pela qual volto à questão inicial: - De que é que estamos a falar quando estamos a falar de minibásquete? Razão pela qual considero, que entre adultos, o minibásquete é um conceito perigoso. Há no entanto, uma coisa que tenho a certeza, seja qual for a perspectiva, seja qual for a situação, em todos os casos estamos a falar de crianças, e estas, não dúvida nenhuma sobre o que é para elas o minibásquete: É um jogo que querem jogar, e não tenhamos dúvidas, eu pelo menos não tenho, o que as fideliza à modalidade é facto de jogarem.

Finalmente, como também afirmei nas acções de formação do último fim-de-semana, ao aproximar-me dos 60 anos, e quando é claro, que tenho mais passado do que futuro, pois não viverei seguramente, mais outros sessenta anos, é com enorme satisfação que vejo surgir nas minhas acções de formação jovens treinadores, como por exemplo o David do Vasco da Gama, que, como mini, vivenciou comigo um jamboree.

Ao David, e a todos os jovens treinadores, que certamente terão mais futuro do que passado, desejo que sintam o mesmo prazer e felicidade, que eu tenho a ensinar, principalmente, os mais jovens.